

da liturgia, de modo consciente e cada vez mais amadurecido, é alcançar “(...) o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, é a fonte donde emana toda a sua força” (*Sacrosanctum Concilium*,10).

A fé, vivida e celebrada na liturgia, permite-nos compreender o que cremos e mais em quem cremos, por isso celebramos a Eucaristia, por excelência, e todos os outros sacramentos, sacramentais e rituais, dando-nos a iluminação, a sabedoria e o entendimento para vivermos crentes, discípulos e discípulas de Jesus, filhos e filhas de um Deus Pai e acolhedores do Espírito Santo; assim dialogamos com Deus todos os segundos, minutos, horas e dias, a cada mês e a cada ano, fazendo um percurso existencial, na forma da espiral, cada vez mais próximos da meta, o Céu. ●

***Pe. Paulo Adriano do Amaral Fernandes** é atualmente pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora em Colorado (PR), Diocese de Apucarana. Formado em Filosofia com Mestrado pela Universidade Estadual de Maringá (PR), em Teologia e História. Professor de Filosofia Medieval no Centro Universitário Cidade Verde em Maringá (PR).



Imagem: EyeEm / Freepik